

A IMPLANTAÇÃO DE UMA HORTA ESCOLAR ORGÂNICA, UMA POSSIBILIDADE DE ENSINO E APRENDIZAGEM NO CURSO TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

FIGUEIREDO, Fernanda Amaral ¹

OLIVEIRA, Cleonice Muniz ²

JESUS, Ana Cristine de Jesus³

RESUMO: Como promover o ensino dos conhecimentos introdutórios da contabilidade a partir do processo de implantação de uma horta escolar orgânica no curso técnico em Administração integrado ao Ensino Médio? A partir dessa questão norteadora, elaborou-se o objetivo geral: construir estratégias para o ensino da contabilidade por meio da implantação de uma horta escolar orgânica. Quanto à abordagem este relato de experiência classifica-se como qualitativo. Quanto aos objetivos, trata-se de uma pesquisa descritiva. Os instrumentos de coleta de dados utilizados foram documentos e o relato de experiência da docente. Dentre os resultados do projeto de ensino, com base na percepção da docente, destaca-se que a participação ativa dos alunos no processo de implantação da horta orgânica foi um elemento facilitador da aprendizagem dos conceitos introdutórios de contabilidade, bem como dos conhecimentos sobre cultivo orgânico e compostagem de resíduos orgânicos como alternativa sustentável para a adubação do solo.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Profissional; Ensino Médio Integrado; Horta Escolar Orgânica; Ensino da Contabilidade.

1 INTRODUÇÃO

A educação profissional desenvolvida no Brasil visa a (com) formação e adota a pedagogia por competências, defendendo que a capacitação de profissionais competentes é a chave para a empregabilidade. Nessa perspectiva, Gomes e Batista (2015) afirmam que a formação profissional estabelece uma relação causal direta entre educação e emprego, omitindo outros fatores, sejam eles de ordem econômica, política ou social.

No imaginário social, a escola é uma instituição cuja função é preparar os jovens para o mercado de trabalho. Todavia, para Manfredi (2016), a educação profissional não gera trabalho, mas sim as condições estruturais que regulam a

¹ Bacharel em Ciências Contábeis, Professora EBTT área: contabilidade, Mestre em Educação Profissional e Tecnológica, Doutoranda em Educação do Programa de Pós Graduação da Unesp – Campus Marília/SP. fernanda.amaral@ifro.edu.br.

² Graduanda em Ciências Biológicas, 8º período, Colaboradora do Projeto de Ensino, cleonice.oliveira@ifro.edu.br.

³ Estudante do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio — IFRO - Campus Porto Velho Zona Norte, Bolsista Voluntária do Projeto de Ensino, ana.cristine@estudante.ifro.edu.br.

economia, tais como políticas públicas e relações com outros países. Essas condições promovem a geração de empregos, enquanto a ausência delas resulta em desemprego e miséria.

Com base nessa concepção, as políticas públicas voltadas à educação profissional orientam-se por uma proposta que busca promover o desenvolvimento social e econômico, além de contribuir para a qualificação do trabalhador como resposta às transformações do mercado e da produção (Nascimento, 2015). Essa visão converge com a percepção de Kuenzer (2001), para quem a educação profissional visa atender às demandas do capital. Ou seja, educação profissional é orientada por ideais neoliberais e influenciadas pelo Banco Mundial, que busca reduzir a pobreza de forma sustentável para proteger o mundo dos ricos dos problemas gerados pela desigualdade.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) – Lei nº 9.394/96 – estabelece que a educação deve se basear em princípios de liberdade e ideais de solidariedade humana, tendo como finalidade o pleno desenvolvimento do educando, sua preparação para a cidadania e sua qualificação para o trabalho (Brasil, 1996). O desenvolvimento pleno do educando está relacionado à aquisição de conhecimentos sobre economia, política, cultura e filosofia, fundamentando-se no princípio da práxis (ação-reflexão-ação), que, no sistema educacional atual, ainda se mostra utópico.

Para Sousa (2015), a práxis não se define superficialmente como a articulação entre teoria e prática. Segundo o autor, é por meio da práxis que o ser humano supera a condição de adaptação passiva e passa a atuar de forma ativa na sociedade. Dessa maneira, a práxis favorece o pensamento crítico, permitindo que o indivíduo compreenda sua posição como ser social e sua responsabilidade na construção da realidade.

Segundo Santos et al. (2018, p. 198), os projetos integrados desenvolvidos nos cursos técnicos integrados ao ensino médio são “atividades promissoras de fortalecimento da concepção de currículo integrado e da formação integrada”; além disso, tais projetos buscam “ressignificar estratégias de ensino-aprendizagem” e favorecer o pensamento crítico, contribuindo para “uma formação mais humanizada, complexa, crítica e criativa” .

A partir do arcabouço teórico apresentado e da implantação dos cursos técnicos integrados no IFRO – Campus Porto Velho Zona Norte, que é uma modalidade de ensino que aproxima de uma proposta de educação profissional voltada para a formação integral, surgiu no ambiente escolar a ideia de construir um projeto de ensino para implantação de uma horta escolar orgânica. O objetivo desse projeto é utilizar as atividades desenvolvidas no empreendimento como suporte para o ensino dos conhecimentos introdutórios de contabilidade no curso técnico em Administração integrado ao Ensino Médio.

Segundo Martinez e Hiena (2017, n.p.), a implantação de uma horta no ambiente escolar “possibilita a integração, o respeito à diversidade e às divergências”. De acordo com os autores, a horta constitui um espaço de aprendizagem lúdico e prazeroso, no qual “os alunos terão contato com a natureza, observando o desenvolvimento dos vegetais, a biodiversidade e aprendendo a apreciar e degustar alimentos necessários e importantes para uma alimentação saudável”, o que contribui para a melhoria da qualidade de vida.

Além disso, Batista (2015) destaca a necessidade de repensar e materializar alternativas para a construção de uma nova pedagogia para a educação profissional, voltada aos interesses dos trabalhadores e não subordinada às exigências do mercado. Trata-se de uma pedagogia que, além de preparar para o trabalho, promove uma educação integral, democrática e verdadeiramente socializadora.

A questão norteadora deste trabalho é: como promover o ensino dos conhecimentos introdutórios da contabilidade a partir do processo de implantação de uma horta escolar orgânica no curso técnico em Administração integrado ao Ensino Médio? A partir dessa questão, elaborou-se o objetivo geral: construir estratégias para o ensino de contabilidade por meio da implantação de uma horta escolar orgânica.

Nesta investigação, classifica-se quanto à abordagem como qualitativa. Os instrumentos de coleta de dados foram observações, análise documental e relato docente. O trabalho está estruturado em três seções, sendo introdução e a metodologia; a segunda, os resultados da experiência; e a terceira expõe as considerações finais e as referências.

2 METODOLOGIA

O estudo classifica-se, quanto à abordagem, como qualitativo; quanto aos objetivos, como descritivo; e quanto aos procedimentos técnicos, como pesquisa-ação. Como instrumentos de coleta de dados, foram utilizados documentos e o relato de experiência da docente.

O período da experiência aqui apresentado abrange atividades realizadas pelo projeto no período de setembro de 2024 a fevereiro de 2025, durante as disciplinas Fundamentos da Contabilidade, ofertadas presencialmente, com aulas semanais, no curso técnico em Administração integrado ao Ensino Médio do IFRO – Campus Porto Velho Zona Norte, situado em Porto Velho, Rondônia, Brasil.

A estratégia de obtenção de informações para a descrição da experiência incluiu registros fotográficos, atividades planejadas no projeto de ensino, além de materiais disponibilizados no site e no Google Drive do projeto. Com base nessas informações, a construção textual foi estruturada em dois tópicos: planejamento e implantação do projeto de ensino, este último tópico contemplou o relato da construção da horta e da metodologia utilizada para o ensino dos fundamentos da Contabilidade.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

3.1 Planejamento do projeto de ensino

Para a sustentação teórica e prática do projeto de ensino de implantação da horta escolar orgânica do IFRO – Campus Porto Velho Zona Norte a docente responsável pelo projeto realizou estudos sobre hortas em espaços escolares e o Curso de Gestão de Hortas Pedagógicas ofertado pela EMBRAPA.

Posteriormente, foi encaminhado um convite aos professores e demais servidores, pelo e-mail institucional, para participarem do projeto; o projeto que nesta etapa encontrava-se em processo de elaboração e submissão à Diretoria de Ensino do Campus. A partir desse convite criamos um grupo no aplicativo WhatsApp para facilitar a comunicação entre os colaboradores do projeto e os alunos líderes de equipes.

O projeto de ensino foi estruturado por meio de metas, cada meta era composta por atividades/ações. Alguns professores ficaram responsáveis por

coordenar as atividades juntamente com as equipes de alunos do Curso técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio.

O projeto de ensino foi submetido ao Edital 05/2024, sem recurso financeiro, uma vez que, a disponibilização de recursos financeiros por meio de Edital institucional contemplou um único projeto de ensino. Todavia, contamos com o apoio da direção do Campus, com a disponibilização de servidores para auxiliar em algumas atividades, tais como: adequação do espaço físico da horta, implantação de torneiras, instalação de cobertura, dentre outras atividades. Além disso, o projeto contou com a doação voluntária de materiais por parte dos servidores da instituição e uma ação entre amigos com o sorteio dos prêmios durante o Festival Cultural do IFRO – Campus Porto Velho Zona Norte.

3.2 Implantação da Horta Escolar Orgânica

As atividades do projeto iniciaram em 22/08/2024 com uma palestra sobre compostagem e cultivo de hortas orgânicas, no auditório do campus, ministrada pelo professor Álvaro Amaral, engenheiro florestal. Após essa ação, iniciamos a campanha de doação de garrafas descartáveis de refrigerante de 2 litros, destinadas à delimitação dos canteiros, além da campanha de coleta de resíduos orgânicos.

A campanha de resíduos orgânicos contou com a premiação de uma cesta de chocolates ao final do período de coleta. A cada 100 (cem) gramas de resíduos orgânicos doados, o participante recebia um número para concorrer ao sorteio, realizado no início de dezembro de 2024. A ação arrecadou 252,68 kg (duzentos e cinquenta e dois vírgula sessenta e oito quilogramas) de resíduos orgânicos, que foram armazenados na compostagem pelo Método Lages e posteriormente utilizados como adubo nos canteiros. O controle de pesagem e o registro dos resíduos foram realizados pelos alunos da equipe de gestão de resíduos orgânicos em uma planilha no Drive da Horta.

Durante as ações de coleta de resíduos orgânicos e garrafas PET, foram trabalhados conceitos matemáticos sobre funções. Essa etapa do projeto possibilitou aos alunos a construção de funções específicas para calcular a quantidade de números que cada doador deveria receber a partir da pesagem dos resíduos. A campanha de arrecadação de garrafas descartáveis de refrigerante coletou 908

(novecentas e oito) unidades. As campanhas de coleta de resíduos orgânicos e garrafas PET contaram com o apoio de toda a comunidade escolar.

3.3 Ensino da contabilidade a partir da implantação da Horta Escolar Orgânica do IFRO – Campus Porto Velho Zona Norte

Para o ensino dos fundamentos da contabilidade várias estratégias de ensino podem ser utilizadas, dentre as estratégias que podem favorecer a aprendizagem temos as atividades experienciais, onde os alunos vivenciam um ambiente de negócios, com planejamento de ações/atividades que devem ser desenvolvidas para que o empreendimento saia do papel e se desenvolva. Dentre as diversas ações que podem favorecer o crescimento e continuidade de qualquer empreendimento, a implantação da contabilidade é uma ferramenta essencial para gerar informações para auxiliar o processo decisório (Gonçalves; Gomes, 2018).

A partir dessa premissa e os problemas relacionados ao meio ambiente e sustentabilidade vivenciados nos últimos anos, além disso, o baixo custo para se iniciar uma horta escolar orgânica⁴, optamos por utilizar os acontecimentos da Horta Escolar Orgânica do IFRO – Campus Porto Velho Zona Norte durante o período de setembro a Fevereiro/2025 para o ensino do registro dos fatos contábeis no livro diário⁵, no razonete⁶ e elaboração dos demonstrativos contábeis.

A etapa de planejamento da metodologia contou com o apoio da equipe de alunos da gestão financeira, sob a orientação da docente da disciplina foram construídos um documento com a relação e descrição dos fatos contábeis, uma prestação de contas simples, que foi disponibilizado nos murais do Campus referente ao mês de setembro e outubro/2024.

A partir da relação dos fatos contábeis⁷, acontecimentos da horta, de setembro e outubro/2024, iniciou-se o ensino do registro dessas informações no livro diário, razonete e balancete em sala de aula. Os alunos também realizaram

⁴ Hortas orgânicas são cultivadas a partir de processos de enriquecimento do solo sem adubos químicos e controle de pragas sem utilizar veneno Böhm et al. (2017).

⁵ Livro obrigatório é utilizado para registrar diariamente os acontecimentos que promovem ou que poderão promover modificações no patrimônio da entidade, utilizando o método das partidas dobradas (Ribeiro, 2013). Exemplo de acontecimentos que devem ser registrados por uma horta: compra de sementes de alface conforme nota fiscal 123 da Empresa Casa do Campo no valor de R\$ 20,00.

⁶ Livro contábil que registra o controle individualizado por conta contábil em determinado período (mês ou ano), onde são levantados os saldos ao final de cada período (Ribeiro, 2013).

⁷ Fatos contábeis são acontecimentos que podem modificar ou poderão modificar o patrimônio (bens/direitos e obrigações) de uma entidade (Ribeiro, 2013).

atividades de lançamento no livro diário, com as cópias das notas fiscais dos materiais adquiridos para a horta escolar. Já para as alunas surdas e o aluno autista, alunos da turma, as notas fiscais dos materiais para implantação da horta foram utilizadas para estudar os conceitos de bens de consumo e bens fixo/imobilizado⁸.

Já prestação de contas dos recursos financeiros da horta escolar orgânica dos meses de novembro/2024, dezembro/2024 e Fevereiro/2025 foram construídas pelos alunos do primeiro ano do curso técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio, da seguinte forma: A partir de um arquivo construído em Excel, disponibilizado no Drive da horta, com planilhas específicas para registro no livro diário, razonete e balancete de verificação, para acesso dos estudantes por meio de link específico de edição.

Para construir a prestação de contas desse período cada aluno ficou responsável por realizar um lançamento no livro diário, e posteriormente deveria realizar a transcrição das informações deste lançamento nos respectivos razonetes e finalizando com a elaboração do balancete de verificação⁹. Acrescenta-se que os registros no razonete alimentavam de forma automática o balancete de verificação. Posteriormente, foi disponibilizado o balancete de verificação dos fatos contábeis de 2024 no site do Projeto de Ensino, com o objetivo de promover a transparência dos recursos sob gestão do projeto de ensino horta escolar.

Para o ensino dos fundamentos da contabilidade, diversas estratégias podem ser utilizadas. Dentre as estratégias que favorecem a aprendizagem, destacam-se as atividades experienciais, nas quais os alunos vivenciam um ambiente de negócios, com o planejamento de ações e atividades que devem ser desenvolvidas para que o empreendimento saia do papel e se desenvolva. Entre as várias ações que podem favorecer o crescimento e a continuidade de qualquer empreendimento, a implantação da contabilidade se revela uma ferramenta essencial, pois gera informações que auxiliam o processo decisório (Gonçalves; Gomes, 2018).

A partir dessa premissa e dos problemas relacionados ao meio ambiente e à sustentabilidade vivenciados nos últimos anos, além do baixo custo para iniciar uma horta escolar orgânica, optamos por utilizar os acontecimentos da Horta Escolar Orgânica do IFRO – Campus Porto Velho Zona Norte, durante o período de

⁸ São as contas contábeis que registram os bens utilizados para as atividades operacionais da entidade (Ribeiro, 2013), tais como: no caso da horta escolar, enxada, carrinho de mão etc

⁹ É um relatório contábil onde são apresentadas uma relação com os saldos (devedor ou credor) de contas extraídas do Razonete (Ribeiro, 2013).

agosto/2024 a fevereiro de 2025, como base para o ensino do registro dos fatos contábeis no livro diário, no razonete e na elaboração dos demonstrativos contábeis.

A etapa de planejamento da metodologia contou com o apoio da equipe de alunos da gestão financeira, com a orientação da docente da disciplina, eles construíram um documento com a relação e descrição dos fatos contábeis, ou seja, uma prestação de contas simples, que foi disponibilizada nos murais do campus, referente aos meses de setembro e outubro de 2024.

A partir da relação dos fatos contábeis e dos acontecimentos da horta, de setembro e outubro de 2024, iniciou-se o ensino do registro dessas informações (acontecimentos) no livro diário, razonete e balancete em sala de aula. Os alunos também realizaram atividades de lançamento no livro diário, utilizando as cópias das notas fiscais dos materiais adquiridos para a horta escolar. Para as alunas surdas e o aluno autista, que fazem parte da turma, foram utilizadas as notas fiscais dos materiais da horta para estudar os conceitos de bens de consumo e bens fixos/imobilizados.

Já prestação de contas dos recursos financeiros da horta escolar orgânica, referentes aos meses de novembro/2024 a fevereiro de 2025, foi construída pelos alunos do primeiro ano do curso técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio. As atividades desenvolvidas pelos alunos tiveram como ferramenta tecnológica um arquivo construído no Excel, contendo planilhas específicas para o registro no livro diário, razonete e balancete de verificação, o qual foi disponibilizado no drive com link para acesso dos estudantes.

Para a construção da prestação de contas de novembro/2024 a fevereiro/2025, cada aluno ficou responsável por realizar um lançamento no livro diário. Posteriormente, cada discente deveria transcrever as informações deste lançamento nos respectivos razonetes, finalizando com a elaboração do balancete de verificação. Os registros no razonete alimentavam de forma automática o balancete de verificação. Posteriormente, o balancete de verificação foi no site do Projeto de Ensino, com o objetivo de promover a transparência dos recursos financeiros sob gestão do projeto de ensino da horta escolar.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto de ensino possibilitou aos alunos participantes trilhar novos caminhos que podem favorecer a aprendizagem de múltiplos conhecimentos, além disso, constituiu um espaço de reflexão sobre os conhecimentos, concepções e crenças incorporados nas vivências formais e informais dos alunos.

A campanha de coleta de resíduos orgânicos na minha percepção foi uma das ações que impactou muito os alunos, pois nas primeiras atividades do projeto alguns alunos tinham um certo distanciamento por algumas crenças equivocadas sobre os resíduos, mas com a participação nas ações e os resultados da horta escolar compreenderam a importância da compostagem de resíduos orgânicos para produção de legumes e verduras e para redução dos gases do efeito estufa. A distribuição da primeira produção da horta foi realizada na primeira semana de fevereiro/2025 e realizamos a doação de verduras (alface, almeirão e salsa) para os alunos e colaboradores do projeto.

Já o ensino da contabilidade a partir das informações financeiras da horta escolar orgânica facilitou a aprendizagem do processo de registro, escrituração e elaboração dos demonstrativos contábeis, pois diariamente os alunos acompanham as mudanças no espaço da horta, em alguns momentos observando, em outros trabalhando junto para que o empreendimento saísse do papel.

REFERÊNCIAS

BOHN, M. L. Z. et al. **Utilização de hortas orgânicas como ferramenta para Educação Ambiental**. Luminária, União da Vitória, v, 19, n. 01, p. 20-26 ISSN: 2359-4373. Bohm et al. (2017) . Disponível em: https://www.google.com.br/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=&ved=2ahUKEwjGqa77vt-LAxUFg5UCHXarAscQFnoECBMQAQ&url=https%3A%2F%2Fperiodicos.unespar.edu.br%2Ffluminaria%2Farticle%2Fdownload%2F1460%2F1323%2F5453&usg=AOvVaw2O8yE2SPwbh4K4-G1vI_JY&opi=89978449 . Acesso em: 25 Fev. 2025.

BRASIL. **Lei n. 9394, de 20 de dezembro de 1996**. Lei de diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/529732/lei_de_diretrizes_e_bases_1ed.pdf . Acesso em: 26 de Fev. de 2025.

SOUSA, J., Jr. O Princípio Educativo da Práxis: atualizando o debate teórico da relação trabalho e educação. PP.65-84 in. BATISTA, Eraldo Leme; MULLER, Meire Terezinha (orgs). **Realidades da Educação Profissional no Brasil**. São Paulo: Átomo e Alínea, 2015.

GOMES, H. S. C.; BATISTA, E. L. Educação para a Práxis: contribuições de Gramsci para uma pedagogia de educação profissional. PP.53-64 in. BATISTA, E. L; MULLER, M. T. (orgs). **Realidades da Educação Profissional no Brasil**. São Paulo: Átomo e Alínea, 2015.

GONÇALVES, G. H. L. GOMES, A. K. L. J. **A contabilidade como ferramenta de gestão: um estudo com MPES**. Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. Ano 03, Ed. 11, Vol. 03, pp. 35-56 Novembro de 2018. ISSN:2448-0959 . Disponível em: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/contabilidade/ferramenta-de-gestao> Acesso em 25 fev. 2025.

KUENZER, A. **Ensino Médio e Profissional: As políticas do Estado Neoliberal**. 3 ed. São Paulo, Cortez, 2001

NASCIMENTO, M. L. O. **A Política de Educação Profissional e a Mercantilização da Educação: O Público e o Privado na Execução do Pronatec**. Educação: Teoria e Prática/ Rio Claro/ Vol. 25, n.50/ p. 562-575/ Set.-Dez. 2015.

MANFREDI, S. M. Educação Profissional no Brasil: Atores e cenários ao longo da história. Jundiaí. Paco Editorial, 2016.

MARTINEZ, I. C. P. A.; HIENKA, V. Horta Escolar como recurso pedagógico. R. Eletr. **Cient. Inov. Tecnol, Medianeira, v. 8, n. 16, 2017. E – 4977**. Disponível em: <https://periodicos.utfpr.edu.br/recit/article/view/e-4977/pdf> . Acesso em 23 Fev. 2024.

RAMOS, M. R. SOARES, D. P. GOMES, M. A. O. **Educação Profissional em Rondônia e o discurso da Inclusão: Um estudo de Caso**. Revista HISTEDBR On-line. Campinas/SP. 2012.

RIBEIRO, Osni M. **Contabilidade básica fácil**. 29. ed. Rio de Janeiro: Saraiva Jur, 2013. E-book. pág. 32. ISBN 9788502210912. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788502210912/>. Acesso em: 25 fev. 2025.

SANTOS, F. A. A., SANTOS, J. D., Professor, V. P., & Silva, A. R. (2018). **Práticas Pedagógicas Integradoras no Ensino Médio Integrado**. HOLOS, 6, 185–199. . Disponível em: <https://doi.org/10.15628/holos.2018.7611> Acesso em: 23 Fev. 2024.